**Evolução dos parâmetros clínicos e radiográficos na doença de Scheuermann de um adolescente submetido à abordagem SEAS e uso de colete 3D como tratamento conservador - estudo de caso**

Marcelle Guimarães Silva, Isis Juliene Leite Rodrigues Navarro e Cláudia Tarragô Candotti

**Introdução**

Adoença de Scheuermann é uma deformidade da coluna vertebral que acomete o plano sagital ocasionando no aumento da cifose torácica. A progressão desta deformidade leva ao acunhamento dos corpos vertebrais com esclerose dos platôs e nódulos de Schmorl. A prevalência da doença de Scheuermann acomete entre 0,4% e 10% da população. O tratamento conservador é bem recomendado para curvas menores que 70°. Abordagem com fisioterapia especifica e uso de colete, possuem prognóstico favorável para o sucesso no tratamento conservador.

**Objetivo**

Demonstrar a evolução das variáveis posturais obtidas na avaliação clínica, bem como a regressão da curva visualizada no exame de imagem (Raios-X) de um adolescente com doença de Scheuermann submetido ao tratamento conservador através da abordagem SEAS, por seis meses.

**Métodos**

Um menino de 15 anos com doença de Scheuermann, chegou a uma clínica particular com a recomendação médica de tratamento cirúrgico, foi avaliado e tratado por uma equipe multiprofissional composta por fisioterapeuta e médico cirurgião em uma clínica particular do Sul do Brasil. O tratamento foi conduzido por uma fisioterapeuta certificada pelo método SEAS. Foi realizada avaliação clínica e medido: índice sagital e equilíbrio sagital. E no exame de imagem: ângulo Cobb e sinal de Risser, sendo recomendado o tratamento conservador com abordagem SEAS, um programa de Exercícios Fisioterapêuticos Específicos para Escoliose (PSSE) e uso de um colete 3D do tipo Rigo Chenêau. Nos primeiros 6 meses de tratamento recebeu fisioterapia específica com abordagem SEAS 1x por semana, um programa de 6 exercícios diários para casa e uso de colete 3D 23h por dia. O objetivo dos exercícios era estabilização e redução da curva e do equilíbrio do tronco através da autocorreção ativa, buscando atender as demandas encontradas na avaliação.

**Resultados**

Foram realizadas duas avaliações clínicas e 3 radiografias (Tabela 1). A primeira radiografia, que foi entregue na avaliação, estava desatualizada e por isso, uma nova foi solicitada. O paciente refez a radiografia após ter realizado 1 mês de fisioterapia específica e mostrou uma redução de 10º ângulo Cobb. A 3ª radiografia, após 5 meses de tratamento (fisioterapia + colete), mostrou uma excelente redução de 30º ângulo Cobb, bem como, evolução no Sinal de Risser para II. Na avaliação clínica, após 6 meses de tratamento, o índice sagital foi reduzido para 95mm e o equilíbrio sagital para 35mm.

**Conclusão**

 A abordagem SEAS foi capaz de melhorar os parâmetros clínicos e radiográficos possibilitando ao adolescente ser tratado de forma conservadora, descartando a necessidade de tratamento cirúrgico. Ambos os parâmetros, clínicos e radiográficos, se encontram dentro dos valores de normalidade para as curvaturas da coluna vertebral no plano sagital.

**Palavras Chave**: Doença de Scheuermann; Coluna vertebral; Tratamento conservador

Tabela 1. Resultados das avaliações clinicas realizadas ao longo de 6 meses de tratamento e radiográficas em 1 mês e após 5 meses de tratamento.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Avaliação | 1° Avaliação | 2° Avaliação | 3° Avaliação |
| Tempo de tratamento | -- | 1 mês\* | 6 Meses |
| Cobb | 75º | 60º | 45º |
| Risser | 0 | 1 | 2 |
| Índice sagital | 150mm | - | 95mm |
| Equilíbrio sagital | 45mm | - | 35mm |

 \*Sem colete, apenas fisioterapia específica.